

PM contabiliza 16 cracolândias na Baixada Santista**PM contabiliza 16 cracolândias e mais de 300 usuários na BS**

» O comandante do policiamento da Baixada Santista e do Vale do Ribeira, em São Paulo, afirmou durante a CPI Epidemia do Crack, na Assembleia Legislativa, que sua área de atração possui cerca de 16 cracolândias espalhadas em sete municípios litorâneos.

A declaração ocorreu em agosto de 2023, mas foi publicada no Diário Oficial da última quarta-feira (10), junto com as informações finais da comissão parlamentar, que entre outras pessoas ouviu o diretor do Denarc (departamento de narcóticos) e o delegado responsável pela região da cracolândia na capital.

Segundo o coronel Leandro Pereira Lima, mesmo com o número alto, as cidades estão longe do que é visto em São Paulo.

Conforme Lima, somente a Praia Grande possui quatro pontos de vendas abertos de uso de drogas, com um total de cerca de 50 dependentes químicos.

Na avenida do Trabalhador e em uma via do bairro Vila Sônia foram contabilizados 15 consumidores de drogas em cada uma delas. Outras cerca de 20 pessoas estão espalhadas em dois locais: a rua da Pe-

riferia (10) e uma rua no Jardim Marília (10).

A Prefeitura de Praia Grande declarou realizar diversas ações nas áreas da Segurança, Social e Saúde relacionadas ao combate contra o consumo e uso de drogas. "A Administração explica ainda que não identifica como 'cracolândias' as ocorrências em determinados pontos da cidade."

De acordo com os dados divulgados pelo oficial, Guarujá é a cidade com mais dependentes químicos mapeados: aproximadamente 80.

Entre 30 e 50 pessoas se concentram no cruzamento da avenida da Saudade com a rua Santo Antônio, no Jardim São Miguel, enquanto outras 30 usariam drogas em uma via na Vila Baiana.

Em nota, a Prefeitura de Guarujá afirmou promover a Operação Dignidade, que consiste na abordagem das pessoas em situação de rua e, quando elas são identificadas como dependentes químicos, são ofertados serviços como: acolhimento, atendimentos de saúde e reabilitação, nos casos de quem não é da cidade e manifesta desejo de voltar à



Guarujá é a cidade da Baixada com mais dependentes químicos mapeados: aproximadamente 80

terra natal.

A cidade de Santos seria a segunda em quantidade de usuários de drogas monitorados pela PM (55).

Eles estariam concentrados em dois endereços: cerca de 30 pessoas na rua Doutor Gaspar Ricardo, nas proximidades de um túnel por onde transita o VLT e já no limite com a vizinha São Vicente, e outras 25 nas proximidades do Mercado Municipal de Santos.

Em nota, a gestão municipal afirmou que na rua Dou-

tor Gaspar Ricardo atendeu a pedidos de moradores e comerciantes e revitalizou o local, onde foi construída uma área de lazer e a Guarda Civil Municipal mantém efetivo 24h com apoio da PM.

Ainda segundo as informações do coronel Lima, São Vicente possui duas minicracolândias, com cerca de 50 pessoas, às margens da rodovia dos Imigrantes: sendo 30 usuários no viaduto Mário Covas e outros 20 na rua Mascarenhas de Moraes.

A Prefeitura de São Vicente declarou que as pessoas em situação de rua recebem atendimento humanizado das equipes de abordagem, que oferecem acolhimento com alimentação e higiene.

Mais ao sul da Baixada Santista, as cidades de Mongaguá, Itanhaém e Peruibe foram identificadas com duas cracolândias cada uma e com número populacional próximo.

Em Mongaguá foram identificados 15 usuários no cruzamento da avenida José Cesário

Pereira com a rua Engenheiro Alfredo Fovler e outros dez em um ponto do bairro Vila Seabra.

A Prefeitura de Mongaguá afirmou que a Guarda Civil Municipal e a Polícia Militar realizam constantes rondas nos locais citados e na Vila Seabra "foram realizados inúmeros flagrantes".

Já em Itanhaém foram encontrados usuários de drogas em ruas dos bairros Nossa Senhora do Sion e Belas Artes, sendo no último entre dez e 15 pessoas.

Procurada, a gestão municipal afirmou não ter conhecimento sobre a existência desses locais como pontos críticos de consumo de drogas e disse que a Guarda Civil Municipal realiza rondas de forma contínua com o propósito de desencorajar tais práticas.

Por fim, policiais militares que patrulham a cidade de Peruibe mapearam endereços no Jardim Veneza (20 pessoas) e no Jardim Somar (10).

Procurada na semana passada, a Prefeitura de Peruibe não havia se manifestado até a publicação deste texto.

Leia a matéria na íntegra no site do **Diário**. (FP)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 4